Jeová declara que não tem prazer neles e que não aceitaria uma oferta de suas mãos. (Compare Isaías 1 e Hebreus 10.) [POR LADIR MATEUS 17 ESTE É MEU FILHO AMADO EM QUEM ME COMPRAZO]

A passagem, em diferentes traduções, diz o seguinte:**malaquias 1 10**

Bíblia NAA: "Quem dera houvesse entre vocês alguém que fechasse as portas do templo, para que não acendessem em vão o fogo do meu altar! **Eu não tenho prazer em vocês**, diz o SENHOR dos Exércitos, nem aceitarei as suas ofertas".

Bíblia NVI: "— **Quem dera um de vocês fechasse as portas do templo**! Assim, ao menos não acenderiam inutilmente **o fogo** do meu altar. Não tenho prazer em vocês — diz o SENHOR dos Exércitos — e não aceitarei as suas ofertas".

Bíblia ACF: "Quem há também **entre vós** que feche as portas por nada, e não acenda em vão o fogo do meu altar? Eu não tenho prazer em vós, diz o Senhor dos Exércitos, **nem aceitarei oferta da vossa mão".**

VEJA Á BAIXO TEXTO Deus foi logo revelado no fogo

PESQUIZAR o fogo do meu altar

****

PALAVRAS

benignidade

No sentido bíblico, benignidade é a disposição de praticar o bem, ser afável, bondoso e ter compaixão, agindo com gentileza e buscando o bem-estar do próximo, não com base no mérito, mas no amor e na fidelidade. É um dos frutos do Espírito Santo, que se manifesta em ações concretas de solidariedade, acolhimento e perdão, e está associada ao amor constante e ao compromisso com o próximo.

Palavras semelhantes e opostas

Fonte: Oxford Languages

Semelhantes

beneficência

delicadeza

ajuda

altruísmo

amparo

auxílio

benfazer

beneficiação

beneficiamento

benefício

benevolência

bondade

clemência

compaixão

complacência

comprazimento

condescendência

condescendimento

esmola

filantropia

humanidade

humanitarismo

indulgência

piedade

socorro

afabilidade

amabilidade

atenção

brandura

carinho

civilidade

cortesia

deferência

distinção

doçura

educação

fineza

galanteria

gentileza

lhaneza

meiguice

obséquio

polidez

suavidade

urbanidade

favor

_

****

Deus foi logo revelado no fogo. O caráter perscrutador de Seu julgamento justo foi assim demonstrado, seja na aceitação do bem ou na condenação do mal. Quando Moisés, em Horebe, se aproximou da sarça ardente, foi advertido a não se aproximar, mas a tirar os sapatos, pois o solo era santo. Deus falou com ele da sarça ardente (Êx 3:1-6). No Monte Sinai, "a visão da glória do Senhor era como fogo consumidor" (Gn 24:17). Moisés declarou a Israel: "O Senhor teu Deus é um fogo consumidor" (Dt 4:24).

Quando Arão começou seu ministério no tabernáculo, saiu fogo "de diante do Senhor e consumiu o holocausto e a gordura sobre o altar" (Lv 9:24 ; compare com 1Rs 18:38 ; 1Cr 21:26 ; 2Cr 7:1-3). Nadabe e Abiú ofereceram "fogo estranho", e fogo saiu do Senhor e os consumiu (Lv 10:1-2). Assim, Deus se manifestou em fogo a Moisés. Ele mostrou Sua aceitação dos sacrifícios por fogo do céu; Ele vindicou Seu servo Elias, quando este se posicionou sozinho contra os profetas de Baal, consumindo o sacrifício, a lenha e a pedra, por fogo do céu (1 Reis 18:38); e Ele vindicou Sua própria honra pelo fogo, destruindo aqueles que foram desobedientes ao se aproximarem dEle. A ideia geral em "fogo" é a de julgamento.

No NT, repete-se: "Nosso Deus é um fogo consumidor Hb 12:29 para consumir a escória do cristão, assim como o ouro é provado e purificado no fogo; e para julgar e punir os ímpios com fogo inextinguível; estes também são descritos como sendo batizados com fogo (Mt 3:11-12). Uma das coisas mais terríveis relacionadas a esta palavra é a descrição do lugar de punição eterna como o lago de fogo (Ap 19:20 ; Ap 20:10, 14-15). Que misericórdia ser liberto dali!